



Um Panorama das Pesquisas sobre Gestão Escolar: Uma Revisão da Literatura a Partir da Base de Dados Scopus no Período 2010-2020

A Landscape of Research on School Management: A Literature Review Based on the Scopus Database From 2010 to 2020

João Batista da Silva

Carlos Kley Araújo Costa

Luís Carlos Assis da Costa

Raquel Oliveira da Silva Batista

Francisco das Chagas Ferreira de Albuquerque

Givaldo Henrique dos Santos

Karina Castro Soares

Rafael Araújo da Silva

Resumo: Nos últimos anos, o tema gestão escolar tem sido alvo de constantes investigações porque provocou grandes alterações no ambiente escolar, tanto na maneira de organizar, quanto na maneira de administrar o trabalho escolar. E esta é uma realidade não apenas do Brasil, mas também de outros países do mundo. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi identificar um panorama das pesquisas sobre o tema gestão escolar a nível internacional. Com relação aos procedimentos metodológicos, foi feita uma revisão da literatura internacional na base de Dados Scopus no período de 2010 até 2020. A busca se restringiu a língua inglesa e portuguesa. Os resultados mostraram que houve um crescimento ascendente da quantidade de publicações sobre gestão escolar a nível internacional. O país com maior número de publicações foi a África do sul, todavia, a quantidade de trabalhos está distribuída por todos os continentes. Chama a atenção o fato do Brasil (88 publicações) ocupar o segundo lugar, juntamente com a Espanha (88 publicações), em quantidade de publicações sobre o tema gestão escolar na plataforma Scopus. Além disso, os resultados também mostraram que os tipos de documentos mais publicados foram os artigos (78,0%) e os documentos de conferências (11,4%). Por fim acredita-se que esta pesquisa seja bastante relevante por fornecer um panorama atualizado no contexto atual sobre as pesquisas a respeito do tema gestão escolar.

Palavras-chave: gestão escolar; educação; revisão de literatura.

INTRODUÇÃO

A escola constitui uma instituição na qual indivíduos atuam coletivamente visando alcançar objetivos que não seriam possíveis por meio de esforços isolados. Entretanto, o trabalho coletivo exige uma organização eficaz, uma vez que nem todas as iniciativas de gestão escolar culminam em resultados satisfatórios.

O êxito ou fracasso das ações coletivas na escola envolve custos financeiros significativos para a sociedade e pode gerar impactos sociais relevantes para a comunidade escolar. Reconhece-se, cada vez mais, que um dos fatores determinantes para o sucesso (ou insucesso) de qualquer instituição, seja ela escolar, empresarial ou pública, é a qualidade de sua gestão (Teixeira, 1998).

Nesse contexto, observa-se, nas últimas décadas, um crescimento expressivo no interesse científico pela temática da gestão escolar. O termo “gestão”, derivado do latim *gestione*, refere-se ao ato ou efeito de gerir e administrar (Oliveira; Vasques-Menezes, 2018).

Segundo Teixeira (1998), a gestão consiste em um processo orientado à obtenção de resultados, bens ou serviços, por meio do esforço coletivo de pessoas que trabalham de forma articulada, envolvendo, no mínimo, quatro funções essenciais: planejamento, organização, direção e controle.

Carvalho (2012) ressalta que uma escola bem administrada constitui um caminho potencial para enfrentar problemas sociais que, embora não sejam produzidos pela instituição, nela se manifestam. Nessa direção, Oliveira e Vasques-Menezes (2018, p. 880), com base em Santos Filho (1998), enfatizam que a gestão escolar pressupõe o “compartilhamento de ideias” e a “participação de todos no processo de organização e funcionamento da escola”.

Compreende-se que o processo de tomada de decisões dá-se coletivamente, possibilitando aos membros do grupo discussão e deliberação conjunta. Assim, o gestor escolar, na dimensão política, exerce o princípio da autonomia, que requer vínculos mais estreitos com a comunidade educativa, os pais, as entidades e organizações paralelas à escola. Gestão é então a atividade pela qual se mobilizam meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização e envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos (Oliveira; Vasques-Menezes, 2018, p. 880).

Todavia, Oliveira e Vasques-Menezes (2018) ressaltam que, diferentemente da administração escolar, entendida como uma prática de caráter técnico, hierarquizado e fragmentado, baseada na autoridade formal, a gestão escolar implica processos decisórios coletivos que envolvem os diversos segmentos da comunidade escolar, tais como pais, professores, gestores e organizações que interagem com a instituição.

Essa oposição entre gestão escolar e administração escolar também foi identificada por Abdian, Nascimento e Silva (2016), ao analisarem os desafios enfrentados por pesquisadores da área. Os autores observam que tal dualidade é recorrente no campo, configurando um pensamento binário: de um lado, há uma construção teórica fortemente influenciada pelos referenciais da administração empresarial; de outro, uma perspectiva que defende a especificidade da escola, sustentada, sobretudo, nos princípios da gestão democrática.

A relevância da temática da gestão escolar tem sido enfatizada em diversos estudos (Pereira; Andrade, 2005; Souza, 2006; Souza, 2017; Oliveira; Vasques-Menezes, 2018). Uma busca preliminar no Google Scholar, utilizando o termo “gestão escolar”, filtrada para textos em língua portuguesa publicados entre 2010 e 2020, retornou 22.900 trabalhos contendo a expressão em qualquer parte do documento, com tempo de resposta de 0,02 segundos. Quando o termo é restringido apenas ao título, a busca identifica 3.150 trabalhos no mesmo período e idioma.

Esta busca inicial ratifica as afirmações encontradas na literatura científica (Pereira; Andrade, 2005; Souza, 2006; Souza, 2017; Oliveira; Vasques-Menezes, 2018) sobre a relevância deste tema. Todavia, ainda há lacunas na literatura sobre um panorama atual destas pesquisas, como por exemplo:

Questão 1: Qual o comportamento da quantidade de pesquisas sobre este tema a nível internacional?

Questão 2: Quais são os países que mais publicaram sobre gestão escolar?

Questão 3: Quais são as palavras-chaves mais utilizadas nas publicações sobre gestão escolar?

Questão 4: Quais são os tipos de documentos mais publicados sobre gestão escolar?

Diante dessas questões, esta pesquisa tem como objetivo identificar um panorama das investigações sobre gestão escolar em âmbito internacional. Para alcançar esse propósito, o artigo está organizado da seguinte forma: a introdução apresenta o problema e as questões norteadoras; a seção seguinte descreve os procedimentos metodológicos adotados; na sequência, são expostos e discutidos os resultados; por fim, a última seção apresenta as considerações finais.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, a qual se caracteriza pela utilização de dados representativos e objetivos que permitem identificar indicadores e tendências da realidade investigada (Mussi *et al.*, 2020).

Quanto à finalidade, trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo propósito consiste em descrever características de uma população ou fenômeno, bem como estabelecer possíveis relações entre variáveis (Gil, 2008).

No que se refere aos procedimentos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, baseada no levantamento, análise e síntese de referências teóricas previamente publicadas em diferentes meios, tais como livros, capítulos de livros, artigos científicos, anais de eventos e outras fontes disponíveis em formato impresso ou digital.

Para a construção do corpus, efetuou-se uma revisão de literatura na base de dados Scopus, considerando apenas publicações em língua inglesa ou portuguesa. A busca utilizou os termos “gestão escolar” OR “school management”, aplicados ao título, resumo ou palavras-chave. O recorte temporal compreendeu publicações entre 2010 e 2020.

A análise dos dados foi conduzida por meio de técnicas estatísticas, que, quando adequadamente aplicadas, oferecem suporte robusto às conclusões derivadas de processos de observação e experimentação (Gil, 2008).

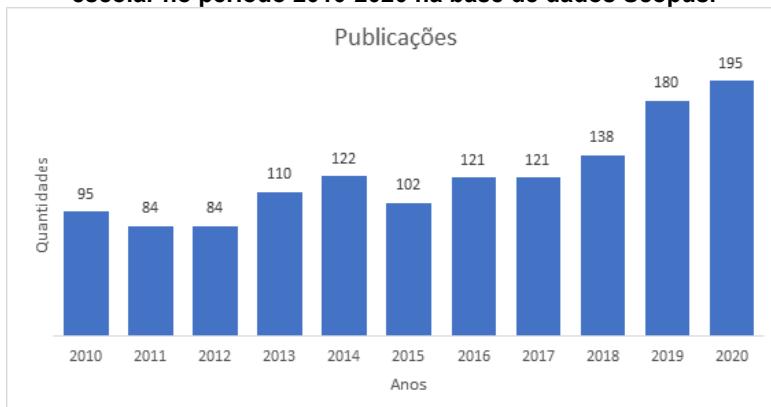
Concluída a apresentação dos procedimentos metodológicos, a seção seguinte expõe e discute os resultados obtidos.

RESULTADOS

A busca foi realizada na base de dados Scopus, por meio da opção de busca avançada, empregando a seguinte expressão: TITLE-ABS-KEY (“gestão escolar” OR “school management”) AND PUBYEAR > 2009 AND PUBYEAR < 2021.

A consulta retornou 1.352 documentos publicados no período delimitado. A análise da distribuição anual dessas publicações revela um comportamento ascendente, indicando um aumento progressivo do interesse científico pelo tema nos últimos anos (gráfico 1).

Gráfico 1 – Série histórica da quantidade de publicações sobre gestão escolar no período 2010-2020 na base de dados Scopus.



Fonte: elaboração própria.

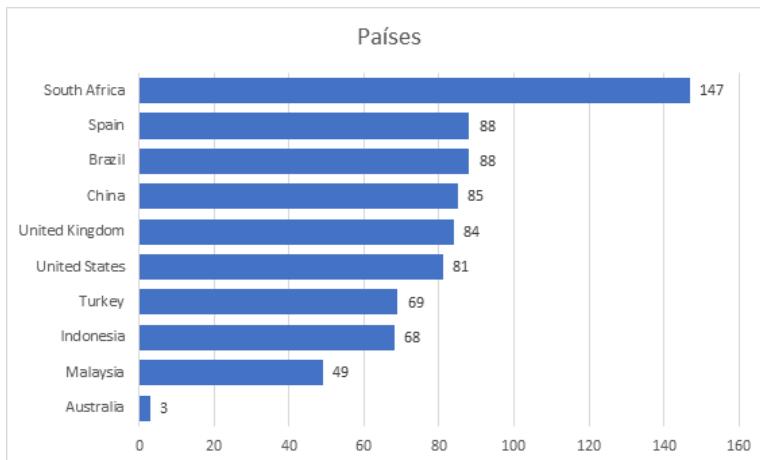
Conforme apresentado no Gráfico 1, o ano de 2020 registrou o maior número de publicações sobre o tema. Esse crescimento progressivo pode estar associado à necessidade de compreender “as alterações vividas na forma de organização e administração do trabalho escolar, ao mesmo tempo em que houve um intenso debate sobre o assunto” (Carvalho, 2012).

Apesar do aumento expressivo da produção científica, Abdian, Nascimento e Silva (2016) destacam que a área de gestão escolar ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere ao aprofundamento conceitual e à busca por novos referenciais teóricos que permitam compreender a complexidade da administração e da gestão educacional. Para os autores, é necessário interrogar essas práticas, e não apenas prescrevê-las.

De modo complementar, Souza (2017) observa que, embora tenha havido uma ampliação substancial das pesquisas ao longo do século XX e início do século XXI, ainda permanecem questões da gestão escolar que não foram plenamente compreendidas. A autora ressalta, entretanto, que as investigações analisadas indicam que “o diretor é um educador que tem a tarefa de coordenar o esforço coletivo desenvolvido na escola, pois a gestão escolar é, antes de tudo, a coordenação deste trabalho com vistas aos objetivos educacionais”.

No que diz respeito aos países que mais publicaram sobre o tema no período de 2010 a 2020, destaca-se a África do Sul, com 147 publicações (gráfico 2).

Gráfico 2 - Países com maior quantidade de publicações sobre o tema gestão escolar na base de dados Scopus no período 2010-2020.

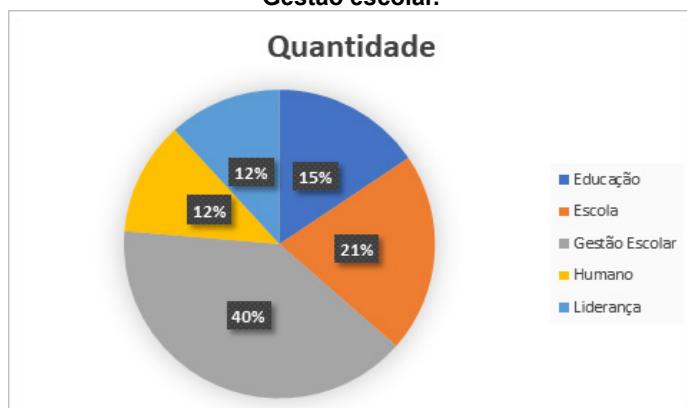


Fonte: elaboração própria.

Conforme apresentado no gráfico 2, observa-se que o Brasil (88 publicações) ocupa a segunda posição, juntamente com a Espanha, que apresenta o mesmo número de trabalhos. Esse resultado demonstra que, embora a maior parte da produção científica internacional esteja em língua inglesa, as publicações sobre gestão escolar encontram-se amplamente distribuídas geograficamente, abrangendo diferentes continentes.

No que se refere às cinco palavras-chave mais frequentes nas publicações analisadas, verifica-se a predominância do termo “gestão escolar” (gráfico 3). Tal resultado era esperado, considerando que a expressão constituiu o núcleo da estratégia de busca utilizada na base de dados.

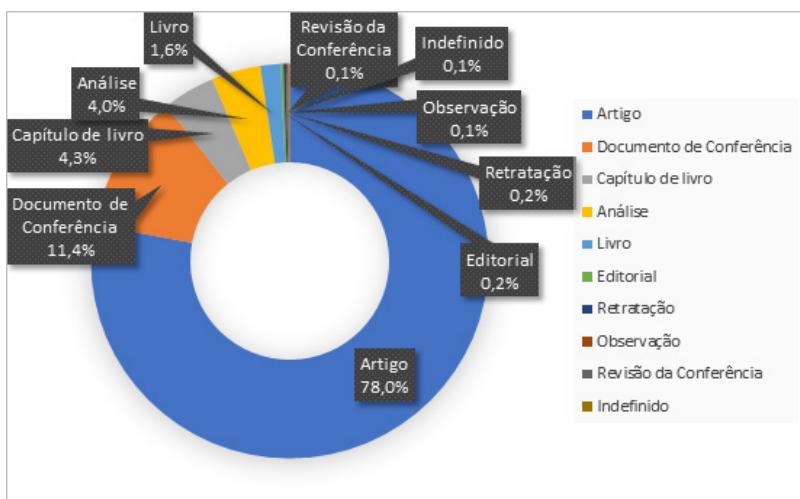
Gráfico 3 - As cinco palavras-chave mais utilizadas nas pesquisas sobre Gestão escolar.



Fonte: elaboração própria.

Conforme é possível perceber no Gráfico 3, seguida da palavra-chave gestão escolar (40%), aparece a palavra-chave escola (21%). Assim as cinco palavras-chave mais utilizadas (gestão escolar, escola, educação, liderança e humano) evidenciam o quanto estes elementos estão relacionados, sendo portanto, indispensáveis para uma boa gestão escolar. Com relação ao tipo documental, o artigo foi o tipo mais publicado (Gráfico 4), correspondendo a maioria (78%) das publicações.

Gráfico 4 - Tipo de documentos publicados sobre o tema gestão escolar na base de dados Scopus no período 2010-2020.



Fonte: elaboração própria.

É importante destacar que a base de dados Scopus é voltada predominantemente à indexação de periódicos científicos, o que justifica a elevada proporção de artigos entre os documentos recuperados. Trabalhos publicados em

eventos, como conference papers (11,4%), têm sido gradualmente incorporados às bases de indexação, assim como livros disponibilizados em formato e Book (1,6%).

Além disso, já existem bases de dados especializadas na divulgação e indexação de documentos de conferências, entre as quais se destacam a IEEE Xplore e a ACM Digital Library, amplamente utilizadas em áreas que valorizam este tipo de produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa tem como objetivo identificar um panorama das pesquisas publicadas sobre gestão escolar a nível internacional. Para isso foi feita uma revisão de literatura na Base de Dados Scopus com um recorte temporal de 2010 até 2020.

A busca foi restrita as publicações em língua inglesa e portuguesa. Por meio de uma série histórica, foi possível perceber uma tendência ascendente da quantidade de publicações sobre gestão escolar nos últimos dez anos, o que confirma a importância desse tema nas pesquisas em vários países do mundo como: África do Sul, Espanha, Brasil, China, Reino Unido, Estados Unidos da América, Turquia, Indonésia, Malásia, Austrália, entre outros.

Cabe destacar que as cinco palavras-chave mais utilizadas foram gestão escolar, escola, educação, liderança e humano. Além disso, também foi verificado que os tipos documentais mais publicados foram os artigos (78,0%) e documentos de conferências (11,4%). Todavia, vale destacar que a Scopus é uma base de dados especializada em publicações de artigos, o que enviesa este tópico dos resultados. Por fim, acredita que esta pesquisa poderá contribuir a área por apresentar um panorama das pesquisas internacionais sobre o tema gestão escolar.

REFERÊNCIAS

- ABDIAN, G. Z.; NASCIMENTO, P. H. C.; SILVA, N. D. B. **Desafios teórico-metodológicos para as pesquisas em administração/gestão educacional/escolar.** Educação & Sociedade, v. 37, n. 135, pp. 465-480, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016154123>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/MmNSqGmgByQFGGX97MTFTD/?lang=pt> . Acesso em: 30 out. 2021
- CARVALHO, E. J. G. **Gestão escolar: da centralização à descentralização.** Cadernos de Pesquisa em Educação, v. 36, n. 2, 2012. DOI: <https://doi.org/10.22535/cpe.v36i2.5373> Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/5373> Acesso em: 30 out. 2021
- Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MUSSI, R. F. F. et al. **Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades.** Revista Sustinere, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193> Disponível em: <https://>

www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/41193. Acesso em: 12 jun. 2021.

OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES, I. **Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar.** Cadernos de Pesquisa, v. 48, n. 169, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053145341> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/h8K6zLFps4LjXwjkqnBGPyD/?lang=pt> Acesso em: 12 jun. 2021.

PEREIRA, G. R. M.; ANDRADE, M. C. L. **A construção da administração da educação na RBAE (1983-1996).** Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 93, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000400017> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/x74YhBd9KTrq3VMQfpx76CK/?format=html&lang=pt> Acesso em: 12 jun. 2021.

SANTOS FILHO, J. C. **Democracia institucional na escola: discussão teórica.** Revista de Administração Educacional, Recife, v. 1, n. 2, 1998.

SOUZA, A. R. **As teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras.** Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en política educativa, v. 2, p. 1-19, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.016> Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/retepe/article/view/10692> Acesso em: 12 jun. 2021.

SOUZA, A. R. **Os caminhos da produção científica sobre Gestão Escolar no Brasil.** RBPAE, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 13-39, 2006. DOI: 10.21573/vol22n12006.18720. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpaes/article/view/18720>. Acesso em: 17 nov. 2021.

TEIXEIRA S. **Gestão das organizações.** Amadora: McGraw-Hill, 1998.